

Boletim da MEMÓRIA

Ano I

Piraquara, 30 de Agosto de 2023

2ª Quinzena |

Nº 12

Editorial

Apresentação:

O Projeto Boletim da Memória

Por Editorial

O Boletim da Memória é um projeto da Casa da Memória, que tem por objetivo informar sobre a documentação em relação ao município de Piraquara. O boletim também traz informações que tratam do trabalho com o acervo, utilizando de metodologias diversas, principalmente história oral, revisão bibliográfica, texto museológico, etc.

Editorial

Urgente, urgente!

Para esta edição, selecionamos matérias do jornal "O Dia", referente ao município de Piraquara, entre as décadas de 1930 e 1940. O jornal mencionado circulava entre Curitiba e as cidades dos arredores, e faz parte do Acervo Nacional e do acervo digital da Casa da Memória.

Crime ou Acidente?

O delegado debochado

Por Lucas Hernandez

No dia 20/02/1931 uma fatalidade foi anunciada no Jornal "O Dia": a morte do carroceiro Miguel Cleprivel. O idoso - que era bem conhecido tanto em Quatro

Barras quanto em Piraquara, por conta de transportar madeira em sua carroça - foi encontrado morto, no meio do caminho, ao voltar de Piraquara. A marca de ferimento na testa, feita pela ferradura de um de seus cavalos, e a marca de roda da carroça em volta de seu pescoço foram definidas como a causa da morte. Na primeira matéria do dia 20, o jornal chega a questionar, de forma sensacionalista, o trabalho do delegado de polícia, apontando a forma acelerada de lidar com o caso, a falta da autópsia e da presença de testemunhas.

O sensacionalismo aparece quando o jornal tenta tomar para si um caráter criminalista, incitando o leitor a pensar de forma investigativa ao ler sobre o caso, também apresentando algumas perguntas feitas na reportagem em forma de acusação. Na matéria seguinte, do dia 22/02/1931, o delegado Severo Ferreira Rippel¹ respondeu as perguntas e surge novamente o aspecto sensacionalista quando o jornal busca se inocular junto de seus leitores e da polícia da época, além de colocar diretamente a carta do delegado na segunda matéria do caso.

A resposta do delegado foi direta e debochada ao informar sobre o quão

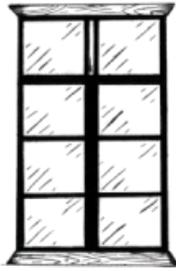
¹ Em 1933, o delegado assumiu a prefeitura de Piraquara, por um curto período.



PREFEITURA DE
PIRAQUARA



SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTE E LAZER.



Boletim da MEMÓRIA

Ano I

Piraquara, 30 de Agosto de 2023

2ª Quinzena

Nº 12

conceituado² o jornal era, mas que ainda assim trazia notícias incompletas e com falta de informações. Comentou sobre a falta de conhecimento do informante sobre o caso e em seguida respondeu os questionamentos levantados pela matéria, informando que houveram 18 testemunhas ao todo, explanou sobre a existência de informações extras, que chegaram posteriormente, e confirmou a realização da autópsia.

Veja os trechos das notícias:



O Dia: 20-02-1931/Edição 02183 (1). Acervo: Hemeroteca.³

² Não foram encontradas informações sobre o quanto respeitado era o jornal, posso apenas afirmar que tinha alta distribuição, já que era entregue a diversos passageiros nas estações ferroviárias.

³ Disponível em: <https://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx>



O Dia: 22-02-1931/Edição 02185 (1). Acervo: Hemeroteca - ⁴

“Pelos andaimes pingentes que a gente tem que cair”⁵

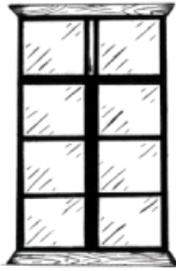
Por Derick Ehyeh Cordeiro
Instiga a curiosidade, que o Jornal “O Dia”, um periódico paranaense com produções de notícias de Curitiba e região metropolitana, entre os anos de 1942 e 1957 e procedentes, produziu diversas matérias sobre acidentes trágicos nas pedreiras no município de Piraquara.

No caso de Acyr Martins, na edição de 02 de abril de 1957, a matéria

[?bib=092932&pesq=Piraquara,%20Crime%20ou%20Acidente&pagfis=19071](https://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=092932&pesq=Piraquara,%20Crime%20ou%20Acidente&pagfis=19071)

⁴ Disponível em: <https://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=092932&pesq=Piraquara,%20Crime%20ou%20Acidente&pagfis=19088>

⁵ Trecho da música “Construção” de Chico Buarque, lançada em 1970. A crítica da música fala da exploração dos trabalhadores, e os que morrem todos os dias por péssimas condições de trabalho e de vida.



Boletim da MEMÓRIA

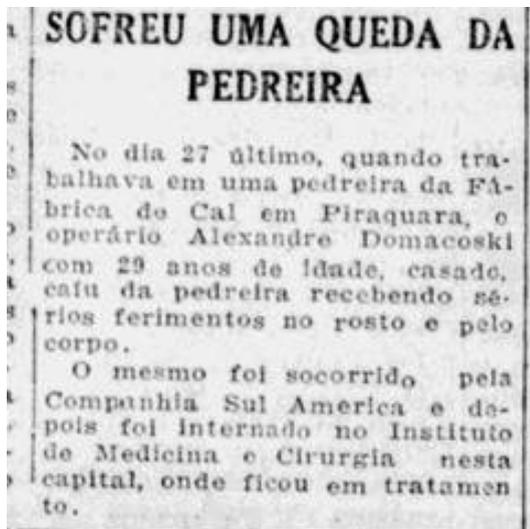
Ano I

Piraquara, 30 de Agosto de 2023

2ª Quinzena |

Nº 12

“Enterrado Vivo - o trabalhador foi soterrado pelas pedras, sem a oportunidade de gritar por socorro”, tendo uma morte trágica, a publicação destacou uma fotografia do corpo da vítima na mesma página, demonstrando uma insensibilidade e desrespeito com a família.⁶ A forma como é apresentada a matéria demonstra a naturalização da violência e das relações humilhantes, opressoras e exploradoras do trabalho nas mineradoras.



O Dia: 29-01-1942/Edição 05673 (1). Acervo: Hemeroteca.⁷

⁶ Em respeito à vítima, a fotografia não será demonstrada no Boletim da Memória. Matéria disponível em: Acervo: Hemeroteca - O Dia: 02-04-1957/ Edição 10492 (1).

⁷ Disponível em: <https://abre.ai/gAXR>

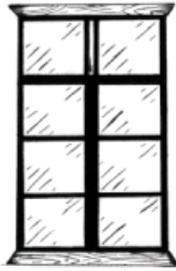
Crimes reais

e o gênero *true crime*

Por Thays Oliveira

O gênero *true crime* ou “crime real”, deriva de conteúdos jornalísticos e tem por objetivo contar casos criminais verdadeiros expondo detalhes e curiosidades dos crimes a partir da visão do criminoso, geralmente criticando as abordagens dos meios de comunicação que acabam tornando as notícias mais sensacionalistas em casos mais famosos. O tema tem sido cada vez mais comum no universo do entretenimento aparecendo em podcasts, livros e conteúdos audiovisuais, como séries e filmes. Mas você sabia que em 1935, aconteceu um caso criminal inusitado aqui em Piraquara?

De uma forma lúdica e sensacionalista o jornal “O Dia” nos apresenta a fatídica e intrigante história de Thelemaco Pinto. O morador de Borda do Campo, abala os habitantes de Piraquara após assassinar o próprio sogro com golpes de foice, e pouco mais de um mês depois, assassinar a própria esposa. A primeira matéria sobre o ocorrido, aponta que o malfeitor normalmente não incomodava ninguém, mas que vivia em conflito com seu sogro, Francisco Borba



Boletim da MEMÓRIA

Ano I

Piraquara, 30 de Agosto de 2023

2ª Quinzena

Nº 12

Cordeiro. A motivação por trás do crime teria sido um ataque de raiva de Francisco com Julia Borba, sua filha, que estava sendo alvo de comentários depreciativos acerca de sua fidelidade ao marido, Thelemaco. Após o caso, o assassino é recolhido para penitenciária do Ahú, onde então presidiário tenta suicídio com seu canivete, mas é socorrido pelos guardas. Após recuperado e fora de perigo, Thelemaco tenta novamente tirar a vida, jogando-se pela janela, mas novamente não obtém êxito em seus planos.

Após suas tentativas de suicídio, lhe é concedido um “Habeas Corpus” e dessa forma ele consegue uma liberdade provisória, mas ao tomar conhecimento das falácias a respeito da dona Julia, Thelemaco resolve “dar cabo da esposa infiel”. Ele assassinou a esposa na residência do casal e então atirou contra seu próprio peito na tentativa de cessar sua vida, e pela terceira vez consegue ser socorrido. No hospital, ao ser questionado pelo real motivo de ter atentado contra sua esposa, o criminoso olha para equipe de reportagem e para o teto e diz que “ninguém precisa saber...”

A espetacularização da violência estava muito presente nos jornais dos anos 30, visto que na época o entretenimento, era um fator importante

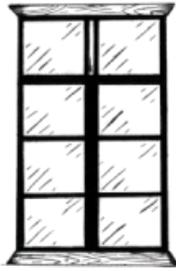
para produção de publicações⁸, mas até hoje é possível analisar casos que acabam ganhando o teor sensacionalista justamente com o mesmo objetivo de ganho de mídia.



O Dia - 12-12-1935/Ed. 03455, (1). Acervo: Hemeroteca⁹

⁸ AGUIAR, Leonel. Imprensa sensacionalista: o entretenimento e a lógica da sensação. In: XXXI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Natal. 2008. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2008/resumos/r3-0370-1.pdf>

⁹ Matéria completa. Disponível em: <https://shre.ink/2Sze6>



Boletim da MEMÓRIA

Ano I

Piraquara, 30 de Agosto de 2023

2ª Quinzena

Nº 12



O Dia - 15-10-1935/Ed. 03406(1). Acervo: Hemeroteca¹⁰

“Volta o cão arrependido”

Por Vinícius Purkot

A Ação Integralista Brasileira foi um movimento político e social fundado por Plínio Salgado em 1932, no Brasil. Fundamentado no cristianismo, e caracterizado por uma visão anticomunista e antiliberal, e em certos momentos, antisemita. Também, inspirado pelo fascismo europeu, o integralismo buscava estabelecer uma suposta nova ordem econômica e política no país.¹²

Como visto nesse recorte de jornal, muitas pessoas, inclusive moradores de Piraquara, faziam parte do movimento. Com a proibição de partidos políticos a partir da instituição do Estado Novo em 1937, durante o governo Vargas, muitos acabaram se desassociando da organização temendo alguma represália. Ainda assim, fora um grupo com grande número de adeptos e que compartilhavam ideais antidemocráticos e de caráter ultranacionalista, com vieses preconceituosos.

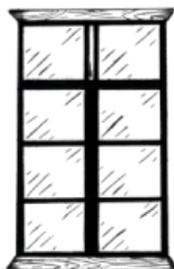
¹² BERNARDO, André. 2021. “Quem são os integralistas, o fascismo brasileiro que mantém seguidores até hoje.” *BBC News Brasil*, 2021. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-58205709>



O Dia - 10-11-1935/ Ed. 03429(1). Acervo: Hemeroteca¹¹

¹⁰ Disponível em: <https://abrir.link/QbzBp>

¹¹ Disponível em: <https://abrir.link/fRnzE>



Boletim da MEMÓRIA

Ano I

Piraquara, 30 de Agosto de 2023

2ª Quinzena |

Nº 12



O Dia: 30-09-1937/Edição 04352 (1). Acervo: Hemeroteca¹³.

Ficha Técnica

Prefeito Municipal de Piraquara

Josimar Aparecido Knupp Fróes

Secretária de Cultura, Esporte e lazer

Ana Elizabete Mazon de Souza Tesserolli

Casa da Memória Manuel Alves Pereira

Coordenadora

Regina Almeida

Historiadora

Sarah Valente

Redação e edição

Derick Cordeiro, Lucas Hernandez, Vinicius

Purkot, Thays Oliveira

Projeto gráfico

Sarah Valente e Natan José da Silva

Revisão

Regina Almeida

¹³ Disponível em: <https://abre.ai/gElu>